

Comunicado – 30 de janeiro de 2019
Casos de sarampo em Portugal - atualização

No seguimento do Comunicado n.º C152_07_v1, de 04/1/2019, da Direção-Geral da Saúde, informa-se o seguinte:

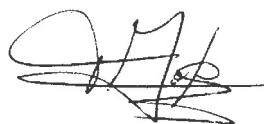
1. Até às 16 horas de dia 03 de janeiro de 2019, e desde o dia 8 de novembro de 2018, foram confirmados laboratorialmente 37 casos de sarampo, pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, em Portugal. Adicionalmente, foram notificados outros 46 casos cujo resultado foi negativo;
2. Dos casos confirmados e prováveis, 32 são adultos e 7 são crianças;
3. Estes casos configuram a existência de 3 surtos distintos:
 - Cascais – 1 surto com 24 casos confirmados e 2 prováveis (com sintomas e com ligação a um caso confirmado, mas sem confirmação laboratorial), com origem num caso importado da Ucrânia;
 - Oeiras – 1 surto com 5 casos confirmados, com origem num caso importado da República Checa;
 - Madeira – 1 surto com 3 casos confirmados, em investigação.
4. Neste período foram ainda confirmados 5 casos isolados, sem ligação epidemiológica conhecida aos referidos surtos e que estão a ser investigados;
5. O vírus do sarampo é transmitido por contacto direto com as gotículas infecciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra. Os doentes são considerados contagiosos desde 4 dias antes até 4 dias depois do aparecimento da erupção cutânea;
6. Os sintomas de sarampo aparecem geralmente entre 10 a 12 dias depois da pessoa ser infetada e começam habitualmente com febre, erupção cutânea (progride da cabeça para o tronco e para as extremidades inferiores), tosse, conjuntivite e corrimento nasal;



7. A Direção-Geral da Saúde e a rede de Autoridades de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e com os profissionais de saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Programa Nacional da Eliminação do Sarampo;
8. A Direção Regional da Saúde, em articulação com a Direção-Geral da Saúde, continua a acompanhar a evolução da situação. Assim, recomenda-se:
 - Verifique o seu boletim de vacinas; se necessário, vacine-se e vacine os seus;
 - Se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas ligue para a Linha de Saúde Açores: 808 24 60 24;
 - Se tem sintomas sugestivos de sarampo evite o contacto com outros e ligue para a Linha de Saúde Açores: 808 24 60 24;
9. Recorda-se que o sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas podendo provocar doença grave, principalmente em pessoas não vacinadas;
10. Em pessoas vacinadas a doença pode, eventualmente, surgir, mas com um quadro clínico mais ligeiro e menos contagioso;
11. A vacina é gratuita e é administrada em unidades do Serviço Nacional de Saúde e do Serviço Regional de Saúde. Em caso de dúvidas, contacte a Linha de Saúde Açores: 808 24 60 24.
12. As pessoas que já tiveram sarampo estão imunizadas e não voltarão a ter a doença;
13. Sempre que a situação epidemiológica o justifique, serão divulgadas as respetivas atualizações.

Para mais informações sobre o sarampo, consulte o Portal da Direção-Geral da Saúde,
em <https://www.dgs.pt/saude-a-a-z.aspx?v=8e00381f-52ce-45fb-b5a0-35fe84fa926a#saude-de-a-a-z/sarampo1>.

O Diretor Regional da Saúde



Tiago Lopes